



**INDUSTRIALIZAR
MOÇAMBIQUE**



República de Moçambique
Ministério da Indústria e Comércio



Flash Magazine

Edição n.º 307, 26 de Agosto de 2022

MIC

NATUREZA

Órgão central do aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, tutela e supervisa os seguintes ramos da economia nacional: Indústria alimentar e de bebidas; Indústria têxtil e de vestuário, calçado e couro; Indústria química; Indústria metalúrgica; Indústria metalomecânica; Electrotecnia; Artes gráficas e publicação; Distribuição, manutenção e assistência técnica ao equipamento industrial; Outra indústria ligeira; Comércio; Prestação de serviços.

MISSÃO

Assegurar a formulação, elaboração e implementação de políticas e estratégias sectoriais, para a promoção do crescimento da produção industrial, do comércio, da comercialização agrícola e das exportações.

VISÃO

Ser uma entidade governamental impulsionadora, facilitadora e reguladora da indústria e comércio, proporcionando um necessário ambiente institucional de competitividade e de desenvolvimento da iniciativa privada.

FICHA TÉCNICA:

Redação: Departamento de Comunicação e Imagem (Olívia Navesse e Maria Duménia M. Maposse)

Coordenação e Revisão: Assane Ibraimo

Correspondentes: DPIC's e Instituições tuteladas pelo MIC

Propriedade: Ministério da Indústria e Comércio (MIC). Dispensa de registo: GABINFORM/DEC/2006 infomic@mic.gov.mz.

Impressão: MIC.

Distribuição: Electrónica. Destinatários: GPR; GPM; GMIC; Direcções Nacionais e Instituições subordinadas e tuteladas do MIC, sector privado em geral, parceiros de cooperação, DPIC's, Conselheiros Comerciais.

Periodicidade: Semanal.

www.mic.gov.mz

www.madeinmozambique.gov.mz

Linha Verde: 800 320 883



Executivo pretende formalizar o sector do comércio informal



O Ministério da Indústria e Comércio (MIC), através do Instituto de Cereais de Moçambique (ICM, IP) em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), realizaram no dia 25 de Agosto de 2022, em Maputo, seminário de validação do projecto de apoio à transição de empresas informais rumo à formalização e desenvolvimento sustentável em África, Caraíbas e Pacífico.

O projecto, a ser implementado em 4 anos (2022 à 2026), conta com o financiamento da União Europeia (UE) e tem o objectivo de Apoiar a Transição de Empresas Informais Rumo à Formalização e Desenvolvimento Sustentável. Visa igualmente impulsionar o crescimento económico inclusivo em seis Países da África, Caraíbas e

Pacífico, nomeadamente, República Centro-Africana, Haiti, Moçambique, Serra Leoa, Ilhas Salomão e Sudão.

Falando em representação do Ministro da Indústria e Comércio, o Secretário Permanente Jorge Jairoce, disse que o projecto enquadra-se no manifesto e orientação do Governo, por via do estabelecido no Programa Quinquenal do Governo (PQG 2020-2024) na sua segunda prioridade, que "orienta a necessidade de impulsionar o crescimento económico, a produtividade e a geração de emprego, através dos seus pilares estratégicos nomeadamente: Promover um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Gestão das Finanças Públicas; Melhorar o ambiente de negócios para atracção de investimento privado nacional e internacional;

Flash Magazine

Assegurar a transformação e modernização do modo de organização da produção e comercialização".

O Secretário Permanente disse que a implementação deste projecto contará com a participação de outros actores-chave no processo de formalização da economia informal no país, o que justifica a participação, no seminário, de distintas entidades do Sector Público e do Sector Privado, operadores do Sector Informal, Parceiros de Desenvolvimento, Sociedade Civil e outros parceiros técnicos envolvidos no ecossistema do sector informal.

O Estudo aponta que mais de 80 por cento da mão-de-obra nacional está no sector informal, onde destacam-se mais as mulheres e jovens.

Baseada no estudo, a União Europeia, avança que o sector informal está associada a fraca competitividade, baixa renda, condições de trabalho precários, limitações no acesso ao financiamento, daí a necessidade de formalização da economia.

Dentre os benefícios da formalização

da economia, destaca-se a criação do trabalho digno assalariado, crescimento sustentável da economia, soluções financeiras e empresariais expansão do espaço fiscal e investimento em sectores chave como a educação, saúde, agricultura.



MIC fortalece relações de cooperação com BAD



O Ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno reuniu, recentemente, com o Vice-presidente do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) para o Sector Privado, Infraestruturas e Industrialização, Solomon Quaynor.

O encontro enquadra-se no âmbito do fortalecimento e

consolidação das relações de cooperação que Moçambique mantém com o BAD no sector da indústria e Comércio.

De referir que o Grupo Banco Africano de Desenvolvimento aprovou uma contribuição adicional no valor de 1,5 milhões de dólares para Moçambique



para apoiar o desenvolvimento de conteúdo local e de Pequenas e Médias Empresas (PME) com enfoque em negócios liderados por mulheres no sector dos recursos naturais do país.

Esta nova aprovação eleva o compromisso da Instituição para o Desenvolvimento de PME sob a coordenação do Ministério da Indústria e Comércio através do Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas

(IPEME) no âmbito do Projecto de Desenvolvimento de conteúdo local e de Pequenas e Médias Empresas (PME) com enfoque em negócios liderados por mulheres no sector dos recursos naturais do país.

Esta nova aprovação eleva o compromisso da Instituição para o Desenvolvimento de PME sob a coordenação do Ministério da Indústria e Comércio através do Instituto para a Promoção das

Pequenas e Médias Empresas (IPEME) no âmbito do Projecto de Desenvolvimento de Conteúdo Local multisectorial em Negócios Liderados por Jovens e Mulheres de Micro Pequenas e Médias Empresas (MOZYWEB). Este financiamento foi proveniente do Fundo Fiduciário de Multidoadores para Empreendedorismo e Inovação Juvenil (YEI MDTF).

Ministro recebe Alto Comissário do Quênia em Moçambique



cujos procedimentos para o efeito serão desenvolvidos durante a realização da Feira Internacional de Maputo, onde o Diplomata queniano assegurou a participação do seu país.

O alto comissariado do Quênia em Maputo é a única representação do Quênia em Moçambique e foi estabelecida em novembro de 2021. Importa referir que a abertura da representação queniana em Moçambique coincidiu com a assinatura, no distrito de Vilankulo, província de Inhambane, de um Acordo geral de cooperação, que reflecte o desejo comum de estreitar as relações bilaterais em prol do desenvolvimento dos dois países.



Ainda esta semana, o Ministro da Indústria e Comércio, Silvino Moreno recebeu o Alto-comissário do Quênia em Moçambique no âmbito da cooperação bilateral nos sectores industrial e comercial.

Na sua intervenção, o Ministro manifestou o desejo de partilha

da experiência e do potencial queniano nos sectores de agro – processamento, construção de infra-estruturas, com destaque nos parques industriais, e não só.

Para tal, sugeriu a realização de um Fórum bilateral,

IPEME realiza Workshop de divulgação do Projecto Mozyweb Startup



O IPEME-IP realizou no dia 23 de Agosto do presente ano, na cidade de Maputo, um Workshop de Divulgação do Projecto Mozyweb, projecto de Desenvolvimento de Conteúdo Local para Jovens, Mulheres e Empreendedores. Este projecto é financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) em cerca de 1 milhões de dolares americanos.

O Projecto MOZYWEB Startup é financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), através do donativo dado pela *Youth Entrepreneurship and*

Innovation Multi-Donor Trust Fund (YEI MDTF) em cerca de um milhão de dólares norte-americanos, com vista a prover capacitação e assistência técnica de Empreendedores e MPME's emergentes geridas por Jovens e Mulheres (start ups), de modo a aproveitar as oportunidades emergentes, decorrentes da implementação dos grandes projectos em Moçambique.

A assistência inclui a estruturação, potenciação e financiamento da capacidade interna das MPME's para proverem bens e serviços aos

grandes projectos, criar oportunidades para Jovens, Mulheres e MPMEs a ser a solução de conteúdo local, desenvolver e fortalecer o empreendedorismo Juvenil e feminino capaz de gerar renda e emprego.

O Projecto MOZYWEB Startup será implementado na Cidade de Maputo, Províncias de Maputo e Cabo Delgado, e vai abranger os sectores de energia, transporte, turismo, agricultura, tecnologia da informação e comunicação, saúde entre outros.

Feliz Aniversário

Pela celebração da sua data, a Equipa do FLASH MAGAZINE deseja a si e sua família, muita paz e prosperidade no seu percurso profissional e social.



Ivone Carlos Macuácu
25 de Agosto –DNI



Alberto Eugénio Matusse
25 de Agosto –DAF



Palmira João Navungo
23 de Agosto - DCI

Taxa de referência cambial 2022

Moeda	Compra	Venda
Euro	63,26	64,52
Dólar	63,24	64,50
Rand	3,75	3,83

Fonte: Banco de Moçambique, 26/08/22

Frase do dia

“Industrialização: Inovação e Diversificação da Economia Nacional”.

Lema da 57ª edição da FACIM-2022



INSTITUTO
DE INVESTIMENTOS
E COMÉRCIO
DE MOÇAMBIQUE



BOLSA DE MERCADORIAS
DE MOÇAMBIQUE